

INTENCIONALIDADE DA AÇÃO DA ENFERMEIRA AO CUIDAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Aluno: Maxuel Cruz dos Santos¹ Professora Orientadora: Dr^a Letícia Becker Vieira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande de Sul

INTRODUÇÃO

- A violência contra mulheres é um grave problema de saúde pública;
- Os danos provenientes das agressões, na maioria das vezes, podem ser de origem física, emocional, intelectual e patrimonial;
- Os profissionais da atenção básica, por encontrar-se em posição estratégica na rede de cuidado, realizam muitas vezes os primeiros atendimentos às vítimas de violência;
- A enfermeira por meio da consulta de enfermagem permeada do vínculo identifica muitas situações de violência;

OBJETIVO

- Aprender as intencionalidades da ação da enfermeira ao cuidar de mulheres em situação de violência;

MÉTODO

- Pesquisa qualitativa, utilizando à entrevista fenomenológica, fundamentada no referencial teórico metodológico da Fenomenologia Social de Alfred Schütz;
- As/os participantes do estudo foram enfermeiras/os que realizam a ação de cuidar de mulheres em situação de violência em unidades de Saúde da Família (USF) no município de Porto Alegre – RS;
- Critérios de inclusão: estarem nessa atividade laboral por mais de 6 meses, critérios de exclusão: estarem afastadas das atividades laborais no momento da coleta de dados;
- As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, utilizou o programa Nvivo 2010 para organização e categorização dos resultados.
- O estudo obteve aprovação pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre CAAE: 38025914.8.30015338/2015.

RESULTADOS

- Caracterização dos sujeitos da pesquisa:

Variáveis	Total (n=23)
Sexo, feminino	20
Sexo, masculino	3
Média de Idade (anos)	34,78 (28-58)
Média do tempo de formação	8,86
Tempo de atuação na ESF	3 meses à 11 anos
Formação Lato senso	22

- A análise das informações permitiu organizar os resultados das experiências vividas pelas profissionais em três categorias concretas, relativas à intencionalidade da ação das enfermeiras:

1º - “Têm expectativa de que a mulher seja responsável pelo rompimento da relação violenta

- Visto que o serviço de saúde não tem condições de resolver essa esfera social do problema;

2º - “Agem acolhendo e escutando a mulher e esperam/desejam seu empoderamento”

- A mulher com auxílio consegue sair das situações de violência, e a equipe de saúde deve acolher essa mulher e fornecer os encaminhamentos necessários em casos de violência

3º - “Recuperação da saúde física e principalmente mental dessas mulheres”

- Os danos físicos causados pelas agressões são os primeiros a serem vistos e tratados pelos profissionais. Todavia os danos psicológicos também devem ser percebidos pelo enfermeiro e tratados, desse modo o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) faz-se necessário.

- Aprender o significado da ação profissional de enfermeiras na Atenção Primária em Saúde ao vivenciarem o cuidado de mulheres em situação de violência, possibilitou reconhecer a forma como o cuidado é desenvolvido nestes serviços e como se organiza o processo de cuidar das usuárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As intencionalidades das enfermeiras/os para o desenvolvimento das ações de cuidar permeiam aspectos relacionados ao empoderamento das mulheres para mudarem suas vidas;
- Há preocupação de minimizar as possíveis consequências e prevenir agravos decorrentes da violência sofrida, para que as mulheres se sintam mais seguras e encorajadas a romper com a violência;
- Deve ser levado em conta a assistência oferecida à saúde mental desta mulher;
- Evidencia-se o despreparo dos profissionais ao deparar-se com situações de violência, visto sua complexidade – considerado um problema social e não só de saúde;
- Um grande desafio é o local de atuação juntamente com a comunidade de violência onde o medo é evidente e não agir configura-se como um sistema de proteção destes profissionais.